

Princípios Gerais	Tentar Criar superioridade numérica	Evitar a igualdade numérica	Não permitir a inferioridade numérica
Fases	Ataque (com posse de bola)		Defesa (sem posse de bola)
Princípios Operacionais	Conservar a bola; Construir ações ofensivas; Progredir pelo campo do jogo adversário; Criar situações de finalização; Finalizar a baliza adversária.		Impedir a progressão do adversário; Reduzir o espaço de jogo adversário; Proteger a baliza; Anular as situações de finalização; Recuperar a bola.

Penetração

- Desestabilizar a organização adversária;
- Atacar diretamente o adversário ou baliza;
- Criar situações vantajosas para o ataque em termos numéricos e espaciais.

Cobertura Ofensiva

- Dar apoio ao portador da bola oferecendo-lhe opções para a sequência do jogo;
- Diminuir a pressão adversária sobre o portador da bola;
- Criar superioridade numérica;
- Criar desequilíbrio na organização defensiva adversária;
- Garantir a manutenção da posse de bola.

Mobilidade

- Criar ações de ruptura da organização defensiva adversária;
- Apresentar-se em um espaço muito propício para a consecução do gol;
- Criar linhas de passe em profundidade;
- Conseguir o domínio da bola para dar sequência a ação ofensiva (passe ou finalização).

Espaço

- Utilizar e ampliar o espaço de jogo efetivo da equipe;
- Expandir as distâncias/posicionamentos entre os jogadores adversários;
- Dificultar as ações de marcação da equipe adversária;
- Facilitar as ações ofensivas da equipe;
- Movimentar para um espaço de menor pressão;
- Ganhar "tempo" para tomar a decisão correta para dar sequência no jogo;
- Procurar opções mais seguras, através dos jogadores posicionados mais defensivamente, para dar sequência ao jogo.

Unidade Ofensiva

- Facilitar o deslocamento da equipe para o campo de jogo adversário;
- Permitir a equipe atacar em unidade ou em bloco;
- Oferecer mais segurança as ações ofensivas realizadas no centro do jogo;
- Propiciar que mais jogadores se posionem no centro do jogo;
- Diminuir o espaço de jogo no campo defensivo.

Transição Defesa-ataque e/ou Ataque-defesa

Contenção

- Diminuir espaço de ação ofensiva do portador da bola;
- Orientar a progressão do portador da bola;
- Parar ou atrasar o ataque ou contra-ataque adversário;
- Propiciar maior tempo para organização defensiva;
- Restringir as possibilidades de passe a outro jogador adversário;
- Evitar o drible que favoreça progressão pelo campo de jogo em direção ao gol;
- Impedir a finalização à baliza.

Cobertura defensiva

- Servir de novo obstáculo ao portador da bola, caso esse passe pelo jogador de contenção;
- Transmitir segurança e confiança ao jogador de contenção para que ele tenha iniciativa de combate às ações ofensivas do portador da bola;

Equilíbrio

- Assegurar a estabilidade defensiva da região de disputa da bola;
- Apoiar os companheiros que executam as ações de contenção e cobertura defensiva;
- Cobrir eventuais linhas de passe;
- Marcar potenciais jogadores que podem receber a bola;
- Fazer recuperação defensiva sobre o portador da bola;
- Recuperar ou afastar a bola da zona onde ela se encontra.

Concentração

- Aumentar a proteção ao gol;
- Condicionar o jogo ofensivo adversário para zonas de menor risco do campo de jogo;
- Propiciar aumento de pressão no centro do jogo.

Unidade defensiva

- Permitir a equipe defender em unidade ou em bloco;
- Garantir estabilidade espacial e sincronia dinâmica entre as linhas longitudinais e transversais da equipe em ações ofensivas;
- Diminuir a amplitude ofensiva da equipe adversária na sua largura e profundidade;
- Assegurar linhas orientadoras básicas que influenciam as atitudes e os comportamentos tático-técnicos dos jogadores que se posicionam fora do centro de jogo;
- Equilibrar ou reequilibrar constantemente a repartição de forças da organização defensiva consoante às situações momentâneas de jogo;
- Reduzir o espaço de jogo utilizando a regra do impedimento;
- Obstruir possíveis linhas de passe para jogadores que se encontram fora do centro de jogo;
- Possibilitar a participação em uma ação defensiva subsequente;
- Propiciar que mais jogadores se posicionem no centro do jogo.

Princípios Fundamentais

Table 1: Princípios Táticos do Jogo de Futebol

Princípios Gerais	Tentar Criar superioridade numérica	Evitar a igualdade numérica	Não permitir a inferioridade numérica
Fases	Ataque (com posse de bola)		Defesa (sem posse de bola)
Princípios Operacionais	Conservar a bola; Construir ações ofensivas; Progredir pelo campo do jogo adversário; Criar situações de finalização; Finalizar a baliza adversária.		Impedir a progressão do adversário; Reduzir o espaço de jogo adversário; Proteger a baliza; Anular as situações de finalização; Recuperar a bola.
	Penetração <ul style="list-style-type: none"> Desestabilizar a organização adversária; Atacar diretamente o adversário ou baliza; Criar situações vantajosas para o ataque em termos numéricos e espaciais. 		Contenção <ul style="list-style-type: none"> Diminuir espaço de ação ofensiva do portador da bola; Orientar a progressão do portador da bola; Parar ou atrasar o ataque ou contra-ataque adversário; Propiciar maior tempo para organização defensiva; Restringir as possibilidades de passe a outro jogador adversário; Evitar o drible que favorece progressão pelo campo de jogo em direção ao gol; Impedir a finalização à baliza.
	Cobertura Ofensiva <ul style="list-style-type: none"> Dar apoio ao portador da bola oferecendo-lhe opções para a sequência do jogo; Diminuir a pressão adversária sobre o portador da bola; Criar superioridade numérica; Criar desequilíbrio na organização defensiva adversária; Garantir a manutenção da posse de bola. 		Cobertura defensiva <ul style="list-style-type: none"> Servir de novo obstáculo ao portador da bola, caso esse passe pelo jogador de contenção; Transmitir segurança e confiança ao jogador de contenção para que ele tenha iniciativa de combate às ações ofensivas do portador da bola;
	Mobilidade <ul style="list-style-type: none"> Criar ações de ruptura da organização defensiva adversária; Apresentar-se em um espaço muito propício para a consecução do gol; Criar linhas de passe em profundidade; Conseguir o domínio da bola para dar sequência a ação ofensiva (passe ou finalização). 		Equilíbrio <ul style="list-style-type: none"> Assegurar a estabilidade defensiva da região de disputa da bola; Apolar os companheiros que executam as ações de contenção e cobertura defensiva; Cobrir eventuais linhas de passe; Marcar potenciais jogadores que podem receber a bola; Fazer recuperação defensiva sobre o portador da bola; Recuperar ou afastar a bola da zona onde ela se encontra.
	Espaço <ul style="list-style-type: none"> Utilizar e ampliar o espaço de jogo efetivo da equipe; Expandir as distâncias/posicionamentos entre os jogadores adversários; Dificultar as ações de marcação da equipe adversária; Facilitar as ações ofensivas da equipe; Movimentar para um espaço de menor pressão; Ganhar "tempo" para tomar a decisão correta para dar sequência no jogo; Procurar opções mais seguras, através dos jogadores posicionados mais defensivamente, para dar sequência ao jogo. 		Concentração <ul style="list-style-type: none"> Aumentar a proteção ao gol; Condicionar o jogo ofensivo adversário para zonas de menor risco do campo de jogo; Propiciar aumento de pressão no centro do jogo.
	Unidade Ofensiva <ul style="list-style-type: none"> Facilitar o deslocamento da equipe para o campo de jogo adversário; Permitir a equipe atacar em unidade ou em bloco; Oferecer mais segurança as ações ofensivas realizadas no centro do jogo; Propiciar que mais jogadores se posicionem no centro do jogo; Diminuir o espaço de jogo no campo defensivo. 		Unidade defensiva <ul style="list-style-type: none"> Permitir a equipe defender em unidade ou em bloco; Garantir estabilidade espacial e sincronia dinâmica entre as linhas longitudinais e transversais da equipe em ações ofensivas; Diminuir a amplitude ofensiva da equipe adversária na sua largura e profundidade; Assegurar linhas orientadoras básicas que influenciam as atitudes e os comportamentos tático-técnicos dos jogadores que se posicionam fora do centro de jogo; Equilibrar ou reequilibrar constantemente a repartição de forças da organização defensiva consoante às situações momentâneas de jogo; Reduzir o espaço de jogo utilizando a regra do impedimento; Obstruir possíveis linhas de passe para jogadores que se encontram fora do centro de jogo; Possibilitar a participação em uma ação defensiva subsequente; Propiciar que mais jogadores se posicionem no centro de jogo.

Princípios Fundamentais

Transição Defesa-ataque e/ou Ataque-defesa